

Os Halterofilos Francezes impuzeram sua classe em Los Angeles

Conseguiram três primeiros lugares e dois quartos Suvigny (peso pena), Duverger (leve), Hostin (semi-pesado), são os três grandes vencedores.

O alemão Ismayr é campeão dos pesos médios e o tchecoslovaquo Skobla vencedor dos pesados, na frente de seu compatriota Psenicka, campeão de todas as categorias.

Si bem que não tenha havido grandes surpresas no concurso olimpico de levantamento de pesos, si não foram superados os *records* mundiaes, entretanto, os esforços e os ensinamentos realizados foram sem duvida de grande valor.

As vitórias de Suvigny, que se evidenciou extraordinariamente, foi sem duvida a maior surpresa: de Duverger, que derrotou ao famoso Haas, e de Louis Hostin, quem teve maior dificuldade para vencer ao dinamarquês Olsen, todas estas vitórias são concludentes e afirmam, mais uma vez, a superioridade dos musculos francezes.

No levantamento de péso os francezes contam com três vencedores indiscutíveis. Rober François mesmo, brilhou, e si foi vencido por três homens, só 10 quilos o separaram do primeiro. Quanto a Dojoulin, está longe do campeão peso-pesado e não ultrapassou mais que Ismayr, ganhador dos pesos médios.

Suvigny se superou

Raymond Suvigny, que como péso-pena nunca havia alcançado mais de 282 quilos e 500 nos três movimentos (*developpé*, 82 quilos 500; *arraché*, 85 e *jeté* 115), alcançou em Los Angeles 287 quilos 500, que o igualou ao total do austriaco Andrysek, em Amsterdam. Nunca se esperou tanto de um homem de pequena estatura que poucas semanas antes pesava cinco quilos mais que o limite.

Seguiu-lhe o alemão Woelpert, menor ainda, limitou-se a alcançar 282 quilos e 500. O americano Teulazo, terceiro, promete para o futuro.

Duverger venceu a Haas

Convergiam grandes esperanças sobre Duverger, motivados pelos toaes regulares e elevados que alcançou nos últimos tempos. Os 325 quilos que levantou o francês contra 307 quilos 500 de Haas, provam claramente a superioridade do primeiro. Haas, antes levantou varias vezes 135 quilos e numa oportunidade quasi conseguiu no *epaulé* 135 quilos 500.

Duverger é um verdadeiro campeão mundial ao superar por 2 quilos 500 o levantamento de Haas na olimpiada anterior. O italiano Dierini, classificou-se em terceiro com 302 quilos 500, correspondeu a sua performance.

O alemão Ismayr

Esperava-se a vitória olimpica do alemão Ismayr, porém supunha-se em melhor fôrma. Os 345 quilos que alcançou estavam ao alcance de Bisogno, campeão de França que, por encontrar-se doente não pode ir á Los Angeles. Noutras oportunidades o alemão conseguiu 359 quilos.

Suas performances foram, desta vez, 102 quilos 500 em *developpé*, 110 quilos em *arraché* e 132 quilos 500 em *jeté*. Nêste último é o minimo para um homem que já realizou 10 quilos mais.

O italiano Galimberti, mais fôrte que 8 anos antes quando conquistou o título olimpico, alcançou 340 quilos, classificando-se em segundo, como em Amsterdam. Segue-lhe o austriaco Hipfinger com 337 quilos 500 e por último Rober François, com 335 quilos, resultado igual ao que lhe consagrou campeão em 1928.

Hostin, vencedor de Olsen

Foi entre os semi-pesados que a luta foi mais renhido. Em primeiro lugar, o dinamarquês Olsen conseguiu apenas o péso. Hostin estava muito desencorajado. Si Olsen não tivesse falhado na última tentativa com os 157 quilos 500, Hostin teria sido derrotado.

Mas Olsen falhou, igualando sómente os 150 quilos de Hostin. Os dois haviam realisado em *developpé* 102 quilos 500 mas o francês conseguiu 112 quilos 500 em *arraché* contra 107 quilos 500 do dinamarquês.

Terceiro e quarto classificaram-se dois americanos. Ducey e Good, o primeiro com 330 quilos.

A vitória de Skobla, campeão de todas as categorias

O pesado bavaro Strassberger foi batido por Skobla e Psenicka, os dois fortissimos tchecoslovaquios; Skobla, que com Luhaar foi o primeiro em *jeté* com 150 quilos na olimpiada de Paris, devia ir longe. Com Nosseir e Riess, talvez Olsen, quando pertença realmente aos pesados, é o melhor da categoria. O vencedor alcançou 377 quilos 500, performance muito boa e quasi inesperada; seu compatriota Psenicka, alcançou 2 quilos 500 menos, igualado por Strassberger, menos pesado que aquêle. O francês Dumoulin é demasiado leve para a categoria alcançou 345 quilos, classificando-se em quarto.

Em resumo, as provas de força de Los Angeles foram satisfatórias. Faltaram os egypcios e o campeão francês Bisogno.